

Era apertando o queixo pensativo. A Escola Ninja não ensinava muitas coisas úteis — história, matemática, geografia, teorias ninja... Tudo isso ele podia aprender sozinho. E técnicas avançadas? Nem sonhava em ver por lá. *Quando dominar o clone das sombras, vou mandar um clone assistir às aulas no meu lugar.* Lembrou-se então dos objetos deixados por seus pais nesta vida. — Hayato, bom dia! Uma voz cheia de energia ecoou, seguida por uma baita palmada no seu ombro direito. Ele franziu a face e se virou: Kushina estava ali, toda sorridente. — Bom dia — respondeu, disfarçando a dor. *Se a Kushina quiser virar Hokage, o Namikaze pode esquecer.* Claro, em termos de instinto de combate, o Namikaze ainda estava bem à frente. — Kushina, alguém já te disse que você bate forte? — comentou, resignado. — Hmm, deixa eu pensar... Acho que sim! — ela passou os dedos pelos cabelos ruivos, corando levemente. — Isso é um elogio? Mas minha força nem é tão grande assim... Hayato cobriu o rosto com uma mão. *Isso não era um elogio.* Mas aquele jeito sincero e agitado era típico dela. — Vamos, melhor ir pra escola. — Desculpe, Kushina! Na entrada da escola, um rosto conhecido os barrou. Era Dekai. *[O que os alunos do segundo ano estão aprontando hoje?]* — um garoto de cabelo espigado observava da varanda, entediado. *[Parece divertido... Ah, melhor ir comer algo com Chōza.]* Kushina ficou confusa. Lembrava que esse mesmo garoto havia zombado do seu cabelo e lutado com Hayato. Como tinha virado essa repentina mudança? Ela não queria perdoar tão fácil, mas a expressão sincera de Dekai a deixou em dúvida. — Sai da frente — Hayato cortou o clima, impaciente. — Se o arrependimento é real, comece pedindo desculpas a todos que já magoou. Percebendo o desconforto dela, puxou Kushina pelo braço e entrou, deixando Dekai imóvel, refletindo. — Hayato, foi certo fazer isso? — Kushina era bondosa por natureza. Nesta vida, o bullying não havia sido tão cruel — Hayato havia contido a situação rápido. Ela já estava quase perdoando. Ele soltou o braço dela e colocou as mãos atrás da nuca: — Sei lá. Duvido que alguém que adorava sacanear os outros mude da noite pro dia. Lembrou-se da transformação dos moradores após a batalha contra Pain e corrigiu: — Mas, se mudou mesmo, ótimo. Só que antes disso, tem que se redimir com todo mundo. Se ele for sincero, vai fazer isso. Kushina assentiu, semiperdida, até avistar Namikaze dentro da sala e dar um pulo. Deu um tapinha no ombro de Hayato. O que ele viu foi Namikaze com olheiras. — Namikaze, dormiu mal? — perguntou, surpreso com as sombras sob os olhos dele. *Claro que não dormi, depois daquela bombinha que você soltou ontem!* Namikaze não falou em voz alta, apenas olhou para Hayato com um misto de mágoa e competitividade: — É... Fiquei pensando no teste de hoje, em medir forças com você e em ganhar um Pokémon. Não consegui pregar o olho. Abriu um bocejo, mas os olhos estavam alertas. — Hayato, não vai pegar leve comigo, hein? Hayato sorriu. Percebia que seu próprio jeito também estava ficando mais jovial. — Claro que não. — Todos presentes? Kushina, como ainda não definimos seu lugar... — Tudo bem, professor! Já escolhi! — Kushina atravessou a sala em três passos e sentou-se colada a Hayato. O professor Yamashira sorriu, aliviado ao ver ninguém reclamar — nem Dekai, que estava quieto no seu canto. — Bem, então começaremos a aula... O dia monótono passou num piscar de olhos. — Namikaze, vamos. Campo de treino. Hayato lembrava da missão que ativara. Como o futuro Quarto Hokage no mundo original, Namikaze era peça chave para seus planos. — Tudo bem... Já superei. O importante é reconhecer os erros. Uma garota de óculos e cabelos dourados ajustou a armação, sorrindo serena, antes de perguntar: — Dekai, como você está fazendo? Pedindo desculpas a todos, assim... — Ah, você não soube? — uma garota de rabo de cavalo pulou na conversa, animada. — Dizem que foi o Hayato do outro ano que o ensinou na porrada! Queria ver isso de perto. Dekai ficou com a expressão tensa. — Eu... eu era o problema. Fui zoadado pela minha aparência antes, e acabei fazendo o mesmo. Unhas cravadas nas palmas, continuou: — Depois que o Hayato me derrubou, o Sandaime me chamou. Pensei que ia levar um esporro, mas ele só me deu um sorvete e disse pra eu refletir. A voz falhou por um instante. — Decepcionei o Sandaime. O Hayato foi diferente. Não só me bateu, mas fez o que eu nunca tive coragem. Se eu melhorar, ele vai mudar de ideia sobre mim. *Hayato, da turma ao lado...* Yakushi Nonō balançou a cabeça, sentindo um fio de curiosidade. — Então foi assim? Foi pedindo desculpas a todos? — perguntou a garota com olhos brancos. — É. Mas não cheguei a infernizar tanta gente. Era mais na zoeira com os colegas. — Dekai suspirou. — Mas agora eles nem me olham mais. Que coisa boba, eu... — Aluna Noyu, você é a penúltima pessoa a

quem preciso me desculpar. Ainda falta pedir perdão à Kushina até que ela me perdoe. A garota com olhos brancos apontou para a janela: — Olha! Aqueles não são Hayato Uchiha e os outros? — Os cabelos vermelhos de Kushina se destacavam facilmente, e quem caminhava ao lado dela só podia ser Hayato Uchiha. A garota de rabo de cavalo sugeriu: — Que tal a gente seguir eles para ver o que estão fazendo? ###

****Capítulo 9: O Pokémon de Minato****

Os dois se posicionaram no campo de treinamento de sobrevivência, enquanto Kushina os observava de longe, mastigando um pacote de salgadinhos. Hayato não tinha esquecido a missão que recebera no dia anterior: ****[Como um treinador Pokémon, você precisa de um rival para melhorar. Derrote-o como um ninja.]****

****[Recompensa: Rival ganha um Pokémon. Você aprende uma habilidade aleatória.]****

Como portador de um sistema Pokémon, ele não era apenas um treinador, mas também tinha de agir como o "professor" que distribuía os Pokémon iniciais. — Minato, está pronto? Porque eu já estou! — Hayato sorriu, confiante. — Estou sempre pronto. Só não espere que eu seja fácil — respondeu Minato. Os dois formaram o **Selo da Oposição** e se encararam. — Kushina, você fica de juíza, tudo bem? — Hayato deu um polegar para cima. — Mmph— Tá! Pode deixar! — Ela engoliu o salgadinho e gritou: — Comecem! Hayato não era do tipo que esperava o ataque. Ele sempre preferia atacar primeiro, especialmente contra alguém que considerava mais fraco. Do outro lado, Minato ficou em posição, joelhos flexionados, olhos fixos em Hayato. Seus cabelos loiros balançavam levemente no vento. Ele segurava um kunai com firmeza, pronto para reagir. — Lá vou eu! Hayato atacou primeiro, os pés levantando poeira ao tocar o chão. Seu punho voou direto para o peito de Minato com uma força jamais vista antes. Minato estava surpreso. Ele nunca contara a ninguém, mas sua visão dinâmica era excepcional — conseguia acompanhar movimentos rápidos com facilidade. Era por isso que ele tinha tanta confiança em se tornar Hokage um dia. Mas Hayato quase escapou do seu campo de visão. **Esse é o poder do Sharingan?** Desviando por pouco, o punho de Hayato raspou em seu ombro. O ar em volta estremeceu com o impacto. Se tivesse acertado, Minato teria sido jogado para trás. — **Como ele está tão forte?!** — O loiro saltou para trás, distanciando-se. Mas Hayato não deu trégua. Com um passo, ele fechou a distância num instante e desferiu um chute no quadril de Minato. — **Será que consegue acompanhar minha velocidade, hein?** — pensou Hayato. Minato bloqueou com os braços cruzados, mas mesmo assim foi empurrado cinco passos para trás, deixando marcas no solo. Seus braços formigavam. — **O poder dele é absurdo...** Ele respirou fundo. A única opção era lutar à distância e atacar de surpresa. Kushina estava maravilhada. Aqueles eram alunos da Academia? No seu vilarejo, ela já era considerada um Genin, mas não tinha certeza se os venceria. Ela prendeu a respiração, esquecendo até do salgadinho na mão. Hayato recuou de repente e formou selos. Dois clones surgiram ao seu lado. Os três Hayatos cercaram Minato, atacando de diferentes direções. Minato arregalou os olhos. Jogou shurikens para dissipar um clone e saltou para trás. Hayato, porém, foi atrás dele, kunai posicionado no ponto fraco. — Ganhei — Hayato sorriu, a lâmina parando a centímetros do pescoço de Minato. **Pop!** O corpo de Minato se transformou em um pedaço de madeira. — **Técnica de Substituição?** — Hayato olhou em volta. — Estou aqui! — Achou mesmo que sua Transformação enganaria o Sharingan? — Hayato riu, os tomoe em seus olhos girando. — Minato, quando você ficou tão confiante assim? Se afastar, virar uma shuriken e atacar pelas costas? Ele saltou no ar e formou selos: — Acabo com isso agora.

****Jutsu: Fogo das Flores de Fênix!****

Com a experiência de aprendizado de Shisui Uchiha, dominar esse jutsu com o Sharingan tinha sido fácil. Bolas de fogo caíram do céu como meteoros, incendiando o ar em direção a Minato. — Para, para! Eu me rendo! — Minato rolou no chão, levantando as mãos. — Vitória de Hayato! — Kushina berrou, derrubando salgadinhos no chão de empolgação. — Você quer me matar, Hayato? Usar um jutsu de fogo assim?! Hayato ajudou Minato a se levantar, tirando a poeira de suas roupas. — Você pediu para eu usar tudo que tenho. Além disso, duvido que morreria tão fácil. Você mesmo disse que será o Quarto Hokage, não é? Minato sorriu, tocado. — Claro! Não vou morrer tão cedo. ****[Missão concluída: O Nascimento de um Rival]****

****[Recompensa: Aprendizado de *Ataque Surpresa*. Sorteio do Pokémon do rival em andamento...]****

Uma enxurrada de conhecimento invadiu a mente de Hayato, deixando-o tonto por um momento.

****"Ataque Surpresa"*** — nos jogos Pokémon, era um golpe prioritário que impedia o adversário de

agir no primeiro turno. Entre as habilidades que lhe foram implantadas, o "Golpe da Palma" era uma técnica que usava a energia interna para desestabilizar o oponente. Ao interromper o fluxo de energia no corpo do adversário, o usuário ganhava a iniciativa no combate. — Isso não é como a técnica de pontos de pressão do clã Hyūga, só que de outro jeito? Uchiha Hayato ficou satisfeito e sorriu para Namikaze Minato: — Minato, eu já tinha prometido compartilhar meus Pokémon com você. E você será o primeiro. Virando-se para Kushina, ele acrescentou: — E você também vai ganhar um, Kushina. Não precisa ficar chateada. O coração de Kushina afundou um pouco menos, mas o ressentimento contra Minato cresceu. Ela já tinha ouvido falar de garotas competindo pelo mesmo garoto, mas um homem atrapalhando as coisas assim? Se não fosse Minato, talvez ela fosse a primeira a receber um Pokémon de Hayato. Minato, porém, ainda estava perplexo. — Hayato... por que você é tão bom comigo? A dúvida o atormentava havia tempo. Desde o primeiro encontro, Hayato parecia tratá-lo com uma estranha familiaridade, como se já o conhecesse há muito, muito tempo.

<http://portnovel.com/book/32/9414>